

Ano XXVII nº 6822 – 22 de maio de 2023

Sindicalistas debatem impactos da digitalização no sistema financeiro sobre trabalhadores

Dirigentes de sindicatos de trabalhadores do ramo financeiro da Argentina, Uruguai e Brasil participaram, nos dias 15 e 16 de maio, de um encontro promovido pela Uni Américas Finanças sobre os impactos da digitalização no sistema financeiro sobre a classe trabalhadora. O encontro aconteceu em Buenos Aires, na Argentina.

Na abertura do encontro, o vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), Vinícius Assumpção, falou sobre a importância do debate internacional em torno dos problemas enfrentados pelos trabalhadores do ramo financeiro.

“Estamos observando um movimento acelerado, a partir da digitalização do sistema financeiro, de pulverização desses trabalhadores em diversas categorias, sem os direitos conquistados. Então, mais do que nunca, precisamos buscar, coletivamente, ações para combater os impactos negativos sobre o mercado de trabalho. Afinal o que afeta os trabalhadores do setor no Brasil, também afeta na Argentina, Uruguai e demais países”, analisou. “A velocidade é grande nas transformações e o sistema age globalmente. Por isso, a importância de agirmos da mesma forma, globalmente”, completou.



**Leia a matéria completa em nossa página: www.sindbancariospetropolis.com.br/
Facebook www.facebook.com/SindBancariosPetropolis**

Conferência Nacional dos Bancários será de 4 a 6 de agosto

Emprego, saúde, condições de trabalho e conjuntura atual estarão na pauta de discussões dos trabalhadores dos bancos de todo o país. É que as datas da 25ª Conferência Nacional dos Bancários foram confirmadas. O evento, que será presencial, em São Paulo, acontecerá entre os dias 4 e 6 de agosto.

Os assuntos são de extrema importância para os empregados, mesmo não tendo negociação salarial este ano. Sindicatos e federações podem realizar as conferências estaduais ou regionais em junho e julho, mesmo período que será realizada consulta nacional com a categoria abordando temas como: reforma tributária, papel do sistema financeiro e do crédito para a geração de emprego, renda, democratização e uso dos meios de comunicação e questões que envolvem o futuro dos funcionários.

Outra mudança deste ano é que não acontecerão os encontros nacionais dos bancos públicos. O Comando Nacional dos Bancários orientou que as comissões de empresas realizem seminários como substitutos dos encontros nacionais para que os trabalhadores de cada banco discutam as demandas.

CAIXA: parabéns companheiros(as) pelo dia do economiário(a)

Hoje, 22 de maio, comemora-se o Dia do Economiário, que homenageia os empregados da Caixa Econômica Federal, chamados de economiários.

A origem do Dia do Economiário está relacionada a um assunto bem peculiar: a criação de um instituto de previdência para os então “servidores do banco”. O projeto, que se chamaria Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (Sasse), seguiu em 1947 para o Congresso Nacional.

Após o trâmite de vários anos e vetos parlamentares, a proposta só chegou ao presidente Juscelino Kubitschek, em 21 de maio de 1957, na presença de Ulisses Guimarães, que foi decisivo na tramitação do processo. Juscelino transformou o projeto em lei somente no dia seguinte, 22 de maio, quando o ato foi divulgado e a data passou a ser comemorada.

O Sasse, funcionou até 1977. Então, o órgão foi extinto e seu patrimônio e segurados passaram para o INPS (hoje INSS). Em substituição ao Sasse, nasceu a Funcef (Fundação dos Economiários Federais), que se tornou o terceiro maior fundo de pensão do país, mas enfrenta dificuldades, especialmente devido a irregularidades de gestões anteriores.